

PERTURBADORAS DO SNC- SISTEMA NERVOSO CENTRAL:

Os **PERTURBADORES DA ATIVIDADE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL** referem-se ao grupo de substâncias que **MODIFICAM QUALITATIVAMENTE** a atividade do cérebro, ou seja, **PERTURBAM, DISTORCEM** o seu funcionamento, fazendo com que a pessoa passe a perceber as coisas deformadas, parecidas com as imagens dos sonhos. Este grupo de substâncias é também chamado de **PSICODISLÉPTICOS, PSICODÉLICOS, ALUCINÓGENOS, PSICOTOMIMÉTICOS, PSICOMETAMÓRFICOS, ALUCINANTES.**

Várias são as substâncias que compõem o grupo de **PERTURBADORES** do SNC:

- *Maconha (Cannabis Sativa)*
- *Ayahuasca (Banisteriopsis caapi) chacrona (Psychotria viridis) - chá do Santo Daimé*
- *Cacto Peyote*
- *Cogumelos psicoativos*
- *Datura stramonium*
- *Ipomoea violácea*
- *Beladona*
- *LSD*
- *Anticolinérgicos*

A palavra *alucinação* significa, em linguagem médica, percepção sem objeto, ou seja, a pessoa que está em processo de *alucinação* percebe coisas sem que elas existam. Assim, quando uma pessoa ouve sons imaginários ou vê objetos que não existem, ela está tendo uma *alucinação* auditiva ou uma *alucinação* visual, respectivamente.

Esses efeitos são também chamados de *psicodélicos* - termo contestado por alguns autores, pois significa *expansão da mente*. Tal contestação deve-se ao fato de acreditarem que *alucinação* nada tem de aumento da capacidade mental; ao contrário, são *aberrações, perturbações* do perfeito funcionamento do cérebro.

Grande parte das drogas *alucinógenas* é proveniente de plantas. Estas plantas foram descobertas por culturas primitivas no passado, que, ao sentirem os efeitos mentais das mesmas, passaram a considerá-las como “plantas divinas”. Assim, até hoje em culturas indígenas de vários países o uso de plantas *alucinógenas* tem este significado religioso. Seu uso é basicamente ritual ou de cura. No entanto, também são utilizadas para fins ritualísticos, fora do contexto cultural de origem, com a finalidade apenas de provocar *alucinações*.

As drogas *perturbadoras* tiveram seu uso popularizado na década de 60, com o movimento *hippie* que incluíam o uso de tais drogas em sua contestação à procura do “flower-power” (poder das flores). Nesta época, cresceu assustadoramente o número de pessoas que passaram a fazer uso de drogas *alucinógenas* como manifestação simbólica dos seus ideais.

...

***Para o material completo, faça contato com o Instituto Sapiens Vita: (11) 4522.0118**
sapiens@sapiensvita.com.br